



REVISÃO

A eficácia da fitoterapia no tratamento de feridas

The effectiveness of phytotherapy in the treatment of wounds

La eficacia de la fitoterapia en el tratamiento de heridas

Eliane De Souza Ferreira¹, Rosana Regina De Saldanha²

Como citar: Ferreira ES, Saldanha RR. A eficácia da fitoterapia no tratamento de feridas. LatinMED. 2025; 1(1): 45-9.

RESUMO

Objetivo: analisar a eficácia da fitoterapia no tratamento de feridas, segundo a literatura científica. **Método:** revisão bibliográfica realizada entre junho e dezembro de 2023 no formulário avançado da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico. Para a coleta, foram utilizadas duas estruturas de busca, por meio de palavras-chave, fitoterapia: 1) enfermagem feridas AND plantas medicinais; e 2) enfermagem AND saúde AND fitoterápicos. **Resultados:** A literatura científica relata o uso de fitoterápicos com diversas indicações terapêuticas, sendo alguns deles de uso consagrado e pertencentes à farmacopeia brasileira. O potencial medicinal de uma espécie deve-se à presença de princípios ativos capazes de produzir efeitos farmacológicos diversos, tais como analgésicos, antissépticos, diuréticos, expectorantes, calmantes, digestivos, cicatrizantes, emolientes, antidiarreicos, entre outros. **Conclusão:** Pode-se concluir que, a utilização da fitoterapia contribui para dar suporte e auxiliar na cicatrização de feridas, a referida prática integrativa devido a suas diversas propriedades terapêuticas, promove o conforto e bem-estar, reduz os níveis de gravidade da ferida contribuindo para a melhora do local porém estudos acerca dos aspectos como aplicação, utilização dosagem e efeitos colaterais dos fitoterápicos precisam ser perscrutados. **Descritores:** Fitoterapia, Enfermagem, saúde, feridas

ABSTRACT

Objective: to analyze the effectiveness of phytotherapy in treating wounds, according to scientific literature. **Method:** bibliographic review carried out between June and December 2023 in the advanced form of the Virtual Health Library (VHL), in the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Google Scholar. For collection, two search structures were used, using keywords, phytotherapy: 1) curated nursing AND medicinal plants; and 2) nursing AND health AND herbal medicines. **Results:** The scientific literature reports the use of herbal medicines with different therapeutic periods, some of which are of established use and belong to the Brazilian pharmacopoeia. The medicinal potential of a species is due to the presence of active principles capable of producing different pharmacological effects, such as analgesics, antiseptics, diuretics, expectorants, calming, digestive, healing, emollients, antidiarrheals, among others. **Conclusion:** It can be concluded that the use of phytotherapy contributes to providing support and assisting in wound healing, the aforementioned integrative practice, due to its diverse therapeutic properties, promotes comfort and well-being, reduces the severity levels of the wound, contributing to the improvement of the place, but studies on aspects of application, use, dosage and side effects of herbal medicines need to be examined. **Descriptors:** Phytotherapy, Nursing, health, wounds.

RESUMEN

Objetivo: analizar la eficacia de la fitoterapia en el tratamiento de heridas, según la literatura científica. **Método:** revisión bibliográfica realizada entre junio y diciembre de 2023 en el formulario avanzado de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), en la Scientific Electronic Library Online (SCIELO) y Google Acadêmico. Para la recolección, se utilizaron dos estructuras de búsqueda, mediante palabras clave, fitoterapia: 1) enfermería heridas Y plantas medicinales; y 2) enfermería Y salud Y fitoterápicos. **Resultados:** La literatura científica informa sobre el uso de fitoterápicos con diversas indicaciones terapéuticas, siendo algunos de ellos de uso consagrado y pertenecientes a la farmacopea brasileña. El potencial medicinal de una especie se debe a la presencia de principios activos capaces de producir efectos farmacológicos diversos, tales como analgésicos, antisépticos, diuréticos, expectorantes, calmantes, digestivos, cicatrizantes, emolientes, antidiarreicos, entre otros. **Conclusión:** Se puede concluir que la utilización de la fitoterapia contribuye a brindar apoyo y ayudar en la cicatrización de heridas; dicha práctica integrativa, debido a sus diversas propiedades terapéuticas, promueve el confort y bienestar, reduce los niveles de gravedad de la herida, contribuyendo a la mejora del área, sin embargo, estudios sobre aspectos como la aplicación, uso, dosificación y efectos secundarios de los fitoterápicos necesitan ser investigados. **Descriptores:** Fitoterapia, Enfermería, salud, heridas.

Informações dos Autores

1. Faculdade Evangélica de Valparaíso. Valparaíso de Goiás, Goiás, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0001-7581-0927>

2. Faculdade Evangélica de Valparaíso. Valparaíso de Goiás, Goiás, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-9627-6268>

Introdução

Ferida pode ser definida como qualquer alteração da integridade anatômica da pele, resultante de qualquer tipo de trauma⁽¹⁾. Feridas são representadas não apenas pela ruptura da pele e do tecido celular subcutâneo, mas também, em alguns casos, por lesões em músculos, tendões e ossos. As feridas podem ser classificadas quanto a etiologia, complexidade e tempo de existência². Traumatismos, queimaduras, úlceras por pressão, úlceras por hipertensão venosa, feridas em membros inferiores de indivíduos diabéticos e feridas por radioterapia são exemplos de algumas das etiologias de feridas encontradas na prática clínica.

O tratamento de feridas envolve aspectos sistêmicos e locais, que são desenvolvidos por profissionais de diferentes áreas. A preocupação com o tratamento de feridas é antiga e muitos estudos acerca do assunto têm sido desenvolvidos², o que levou a um grande avanço no conhecimento dos diferentes tipos de lesões, do processo de reparação do tecido lesado, bem como de todos os fatores nele envolvidos. Também propiciou o desenvolvimento de um arsenal de produtos a serem utilizados no tratamento de feridas.

Curativo ou cobertura é definido como um meio terapêutico que consiste na limpeza e aplicação de material sobre uma ferida para sua proteção, absorção e drenagem, com o intuito de melhorar as condições do leito da ferida e auxiliar em sua resolução. Curativos podem ser, em algumas ocasiões, o próprio tratamento definitivo; em outras, apenas uma etapa intermediária para o tratamento cirúrgico⁶. Há no mercado mundial diversos materiais de curativo que podem ser utilizados nas diferentes etapas de tratamento das feridas, a saber: higienização, debridamento, diminuição da população bacteriana, controle do exsudato, estímulo à granulação e proteção da reepitelização.

É notável o crescente uso da fitoterapia como prática médica integrativa em diversos países. A utilização de plantas medicinais no Brasil tem como facilitadores a grande diversidade vegetal e o baixo custo associado à terapêutica, o que vem despertando a atenção dos programas de assistência à saúde e profissionais³, porém a sociedade tem a percepção de que todo produto natural é seguro e desprovido de efeitos colaterais. Em alguns casos, os efeitos dos produtos naturais são apenas psicológicos e, em outros, causam danos irreversíveis à saúde. A falta de informação do público sobre os fitoterápicos tem sido explorada por muitos desinformados em busca de curas milagrosas e lucros fáceis. Outros com intenções duvidosas, ao invés de esclarecerem os seus benefícios, lançam dúvidas e emitem opiniões sem levar em consideração os milênios que as plantas medicinais estão a serviço da humanidade.

A única maneira de combater estes espertalhões é levar informações confiáveis de cientistas ao grande público, sem parcialidade ou interesses econômicos escusos.⁴

Diante do exposto, sabe-se que, o desenvolvimento de pesquisas sobre o tema e a elaboração de protocolos hospitalares, baseados nas evidências científicas disponíveis, podem nortear os profissionais que desejam implantar a fitoterapia no tratamento de feridas de forma segura e eficaz.

Método

Este estudo refere-se à revisão bibliográfica realizada entre janeiro e junho de 2023. Como questão de pesquisa, foi definido-se: o tratamento com fitoterapia no tratamento de feridas

A coleta de dados foi realizada entre junho e dezembro de 2023 no formulário avançado da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e *Google Acadêmico*. Para a coleta, foram utilizadas duas estruturas de busca, por meio de palavras-chave, fitoterapia: 1) enfermagem AND feridas AND tratamentos. Foram incluídos artigos escritos em língua portuguesa (Brasil), disponíveis online e na íntegra e envolvendo serviços de medicina integrativa e complementar.

Após leitura inicial dos títulos e resumos dos materiais encontrados, foram selecionados aqueles que atenderam os critérios de elegibilidade. Posteriormente, foi realizada a leitura dos artigos pré-selecionados na íntegra sendo novamente avaliados quanto aos critérios de inclusão e exclusão, obtendo-se assim a amostral final dessa revisão

Resultados e Discussão

O potencial medicinal de uma espécie deve-se à presença de princípios ativos capazes de produzir efeitos farmacológicos diversos, tais como analgésicos, antissépticos, diuréticos, expectorantes, calmantes, digestivos, cicatrizantes, emolientes, antidiarreicos, entre outros. Dentre as substâncias bioativas que podem ser encontradas nas diversas partes de uma planta, podem ser citadas: alcaloides, saponinas, taninos, glicosídeos, flavonoides e óleos essenciais⁸

A literatura científica relata o uso de fitoterápicos com diversas indicações terapêuticas, sendo alguns deles de uso consagrado e pertencentes à farmacopeia brasileira⁶. É amplamente difundido, por exemplo, o uso popular do barbatimão, produto fitoterápico extraído a quente em solução aquosa de *Stryphnodendron barbatiman*. O barbatimão contém em sua casca 20% de tanino, princípio ativo que lhe confere ação adstringente, o que explica seu uso como cicatrizante. Os taninos precipitam proteínas dos tecidos lesados, formando um revestimento protetor que favorece sua reparação, diminuindo a permeabilidade e a exsudação da ferida⁶. Além disso, também tem sido relatado que o extrato aquoso do *Stryphnodendron barbatiman* possui propriedades anti-inflamatória, analgésica e protetora da mucosa gástrica⁷

Quando nos referimos ao contexto brasileiro das pesquisas com plantas medicinais, não se pode deixar de mencionar alguns avanços alcançados nas últimas décadas. É o caso do extrato aquoso de *Stryphnodendron adstringens* citado no parágrafo anterior, tradicionalmente utilizado no Brasil como cicatrizante. Estudo clínico com 27 pacientes, conduzido por seis meses, teve por objetivo avaliar a eficácia de um medicamento na forma de pomada, contendo três por cento (3%) de fitocomplexo fenólico de barbatimão na cicatrização de úlceras de decúbito. Durante a realização do estudo, 100% das lesões tratadas com o medicamento, cicatrizaram completamente. Esta planta é base para a produção de um fitoterápico já vendido nas farmácias brasileiras⁵

A *Calendula officinalis* foi amplamente empregada na medicina popular

européia, sendo atualmente aprovada pela comissão científica alemã como antisséptica e cicatrizante. Possui em sua composição uma fração lipofílica, os triterpenoides, responsáveis pela ação anti-inflamatória, carotenoides, flavonoides, carboidratos, ácidos graxos e polissacarídeos, que lhe conferem ação epitelizante e imunoestimulante.⁶

A *Aloe vera*, conhecida popularmente como babosa, possui várias propriedades terapêuticas, incluindo cicatrização de ferimentos e injúrias térmicas, ação anti-inflamatória e imunomoduladora. Visando à utilização desses efeitos, a *Aloe vera* é atualmente empregada em inúmeros produtos comerciais, incluindo protetores solares, cosméticos e loções⁶

A rosa mosqueta possui em sua composição O ácido ascórbico ou vitamina C, que além de sua propriedade antioxidativa, participa na biossíntese de catecolaminas. É importante na defesa do organismo contra infecções e fundamental na manutenção da integridade das paredes dos vasos sanguíneos. É essencial para a formação das fibras colágenas de quase todos os tecidos conectivos do corpo humano (derme, cartilagem e ossos). O ácido ascórbico é capaz de estimular a proliferação celular, bem como a síntese de colágeno pelos fibroblastos dérmicos, sendo vantajoso e benéfico no processo de cicatrização¹⁰

O Brasil possui a maior reserva florestal diversificada do planeta. Muitas destas espécies utilizadas para fins medicinais são empregadas com pouca ou nenhuma comprovação de suas propriedades farmacológicas. O uso de plantas medicinais não se restringe apenas às zonas rurais ou regiões desprovidas de assistência médica e farmacêutica. São também utilizadas intensamente no meio urbano, como forma alternativa ou complementar aos medicamentos alopáticos. O interesse na descoberta de novas substâncias faz com que cientistas de várias áreas busquem, na flora brasileira, espécies vegetais com propriedades medicinais utilizadas pela população¹¹

Considerações Finais

Pode se concluir que, a utilização da fitoterapia contribui para dar suporte e auxiliar na cicatrização de feridas, a referida prática integrativa devido a suas diversas propriedades terapêuticas, promove o conforto e bem-estar, reduz os níveis de gravidade da ferida contribuindo para a melhora do local porém estudos acerca dos aspectos como aplicação, utilização dosagem e efeitos colaterais dos fitoterápicos precisam ser perscrutados.

Referências

1. Pereira ÂL, Bachion MM. Tratamento de feridas: análise da produção científica publicada na Revista Brasileira de Enfermagem de 1970-2003. Rev Bras Enferm [Internet]. 2005Mar;58(2):208–13. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672005000200016>
2. Smaniotto, P. H. de S., Ferreira, M. C., Isaac, C., & Galli, R.. (2012). Sistematização de curativos para o tratamento clínico das feridas. Revista Brasileira De Cirurgia Plástica, 27(4), 623–626. <https://doi.org/10.1590/S1983-51752012000400026>
3. Santos, R. L., Guimaraes, G. P., Nobre, M. S. C., & Portela, A. S.. (2011). Análise sobre a fitoterapia como prática integrativa no Sistema Único de Saúde. Revista

Brasileira De Plantas Medicinais, 13(4), 486–491. <https://doi.org/10.1590/S1516-05722011000400014>

4. 1. Chibante CL de P, Santo FH do E, Santos TD dos, Porto IS, Daher DV, Brito W de AP de. Saberes e práticas no cuidado centrado na pessoa com feridas. Esc Anna Nery [Internet]. 2017;21(2):e20170036. Available from: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20170036>
5. 1. Piriz MA, Lima CAB, Jardim VMR, Mesquita MK, Souza ADZ, Heck RM. Plantas medicinais no processo de cicatrização de feridas: uma revisão de literatura. Rev bras plantas med [Internet]. 2014Jul;16(3):628–36. Available from: https://doi.org/10.1590/1983-084X/12_178
6. MARTINS, P.S.; ALVES, A.L.G.; HUSSNI, C.A. *et al* Comparação entre fitoterápicos de uso tópico na cicatrização de pele de equinos. AVS, v.8,p.1-7, 2003.
7. 1. Ribeiro G, Silva MAG, Martins CB, Borges VP, Lacerda Neto JC. Associação fitoterápica no tratamento de feridas cutâneas induzidas em equinos. Arq Bras Med Vet Zootec [Internet]. 2013Oct;65(5):1427–33. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0102-09352013000500022>
8. 1. Santos OJ dos, Torres OJM. A evolução da fitoterapia na cicatrização em cirurgia. ABCD, arq bras cir dig [Internet]. 2012Jul;25(3):139–. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0102-67202012000300001>
9. CHOI, S.W.; SON, B.W.; SON, Y.S. *et al* The wound-healing effect of a glycoprotein fraction isolated from *Aloe vera* Br. J. Dermatol., v.145, p.535-545, 2001.
10. Santos JS dos, Vieira ABD, Kamada I. A Rosa Mosqueta no tratamento de feridas abertas: uma revisão. Rev Bras Enferm [Internet]. 2009May;62(3):457–62. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000300020>
- 11.. SILVA LL, LOPES PF, MONTEIRO MHDA, MACEDO HW. Importância do uso de plantas medicinais nos processos de xerose, fissuras e cicatrização na diabetes mellitus. Rev bras plantas med [Internet]. 2015;17(4):827–35. Available from: https://doi.org/10.1590/1983-084X/14_078

Rosana Regina De Saldanha

Rua Acre, Quadra 02. Lotes 17/18 s/n. CEP: 72876-241- Setor de Chácra, R. Anhanguera, Valparaíso de Goiás, Goiás, Brasil.
rosanasaldanha@facev.com.br

Recebido: 15/01/25

Aceito: 18/03/25